

CONFLITOS FAMILIARES

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Você que nos assiste e nos acompanha seja muito bem-vindo, você está no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. Eu estou muito feliz pela sua audiência e grato a Deus por todos que nos assistem e nos acompanham.

A chegada da pandemia COVID-19 trouxe uma nova realidade ao nosso dia-dia, pois alterou a forma como interagimos com os nossos familiares e amigos. O isolamento alterou as nossas rotinas e o tempo que passamos com a família, obrigando em muitos casos, às vezes a partilha continuada de 24 horas por dia, do mesmo espaço físico. Aquilo que parecia ser a oportunidade ideal para fortalecer as relações e os laços familiares, em muitas famílias, inclusive em famílias cristãs, foi um fator para o aparecimento de conflitos.

Como cristãos sabemos que a família é projeto de Deus e que a harmonia familiar proporciona uma sensação de equilíbrio e segurança aos seus integrantes. Mas quando surge um conflito, essa estabilidade é ameaçada. Outra coisa que podemos afirmar sem medo de errar, é que não existem famílias perfeitas, por isso toda família tem conflitos. **Toda família pode sofrer emoções negativas quando há um clima de discórdia ou desentendimento.** Isto pode acontecer por diversos motivos, internos ou externos, seja por alguns membros ou pela família toda, de fato os conflitos não resolvidos podem danificar irremediavelmente as relações se não são solucionados a tempo.

O conflito surge quando há a necessidade de escolha entre situações que podem ser consideradas incompatíveis. Pode-se dizer que todas as situações de conflito são antagônicas e perturbam a ação ou a tomada de decisão por parte da pessoa ou de grupos. **O conflito, no entanto, pode ter efeitos negativos como positivos.** Os conflitos, para terem uma solução pacífica, devem ser usados todos os meios possíveis de negociação de controvérsias. **No dicionário o termo conflito pode ser definido como:** Oposição de interesses, sentimentos ou ideias; Luta, disputa ou desentendimento.

Kurt Lewin, psicólogo alemão, definiu o conflito no indivíduo como "a convergência de forças de sentidos opostos e igual intensidade, que surge quando existe atração por duas valências", que podem ser:

- **positivas**, mas opostas (*desejo de assistir a uma peça de teatro e a um filme exibidos no mesmo horário e em locais diferentes*);
- **negativas** (*enfrentar uma operação ou ter o estado de saúde agravado*); ou,
- uma **positiva** e outra **negativa**, ambas na mesma direção (*desejo de pedir aumento salarial e medo de ser demitido por isso*).

Convido a todos a ler a Bíblia em Êxodo 4:24-26 VIVA – “Durante a viagem, Moisés parou para passar a noite numa pensão. Ali o Senhor apareceu e ameaçou matar Moisés. 25 Então Zípora circuncidou o filho e lançou a pele cortada aos pés de Moisés. Fez isso e

disse: "Que marido sanguinário você ficou!" - Disse isto por causa da circuncisão. 26 Aí o Senhor deixou Moisés"

DESENVOLVIMENTO

Segundo o Comentário Bíblico Beacon, estes três versículos são difíceis de interpretar.

Embora Moisés estivesse obedecendo a Deus ao voltar para o Egito, algo estava errado. Deus instituíra o rito da circuncisão para todos os filhos de Israel. Parece que Moisés se circuncidou e executou o rito em seu primeiro filho. A reação de Zípora indica forte desaprovação do ato e sugere que Moisés havia concordado em não circuncidar o segundo filho a fim de agradar a esposa. Mas Deus exigia obediência, e forçou Zípora a aceitar o que parece ter sido extrema aflição para o marido (v.24). A obediência trouxe cura para Moisés (v.26), mas o incidente ocasionou a volta de Zípora para a casa do pai (Êxodo 18:2).

Vamos analisar alguns aspectos sobre este episódio e o conflito familiar que ele gerou.

Observe a importância da família para Deus; apesar de Moisés estar disposto a obedecer a Deus e prestes a iniciar uma jornada que o levaria a enfrentar a Faraó e a nação egípcia. O autor ao narrar a história dá uma pausa e incluiu o drama familiar de Moisés, isso mostra que ele não podia servir efetivamente como libertador do povo de Deus até que tivesse cumprido primeiramente o seu papel de líder no seu lar.

NENHUM LAR ESTÁ LIVRE DE CONFLITOS

Como já foi dito esta é uma das passagens mais difíceis do AT e nenhuma das interpretações propostas são plenamente satisfatórias. Logo no início de sua jornada, em uma hospedaria, o Senhor foi ao encontro de Moisés e procurou matá-lo. Ao que tudo indica, a discordância que envolveu o casal, foi sobre a circuncisão. **O primeiro aspecto que podemos destacar é que nenhum lar está livre de conflitos, até mesmo os lares que têm se consagrado ao Senhor para servi-lo.** O lar de Moisés e de muitos outros personagens bíblicos são um exemplo desta triste verdade.

Seguindo a tradição iniciada com Abraão, todo filho devia ser circuncidado. **Segundo algumas interpretações Moisés tinha feito uma concessão, não circuncidando seu filho, esquecendo-se assim de sua missão principal – a familiar – de resgatar seu filho.** Observe que Deus não queria um líder indeciso e sem convicções. Deus sabia que não haveria uma nação forte com famílias fracas.

A solução do conflito envolveu uma áspera discussão, em que sua esposa o chamou de "*sanguinário*". Zípora pegou uma pedra afiada, cortou o prepúcio de seu filho e jogou a pele aos pés de Moisés, foi então que o Senhor o deixou. **Na verdade, devemos realizar todos os esforços possíveis para que os nossos lares tenham harmonia e não sejam alvos de conflitos, porém se acontecerem devemos criar as condições para que sejam minimizados e superados.** O fato de servir ao Senhor não nos isenta de ver nossos lares mergulhados em conflitos, seja por questões mal resolvidas, interesses particulares ou opiniões divergentes, seja qual assunto for.

Precisamos ainda entender que os conflitos familiares são reais e nenhuma família está isenta. Não devemos agir como Moisés, ou seja, fazer de conta que não havia nenhuma pendência a ser resolvida. Muitos cônjuges como Moisés se dedicam a obra de Deus, mas as suas famílias estão distantes do Seu projeto, algumas em segundo plano ou até abandonadas. Moisés aprendeu neste episódio que desobedecer a Deus e seus mandamentos era ainda mais perigoso que enfrentar a nação egípcia e seus ídolos.

A NATUREZA E ORIGEM DOS CONFLITOS

A maior parte das pessoas não conseguem superar os seus conflitos familiares por não entender a natureza e a origem deles. **A partir da experiência familiar de Moisés podemos observar um segundo aspecto sobre os conflitos e considerá-los melhor.** É importante destacar que a Bíblia tem muito a dizer sobre relacionamentos, inclusive sobre a dinâmica familiar, pois a primeira instituição que Deus estabeleceu para a interação humana foi uma família (Gênesis 2:22-24).

a. Os diversos tipos de Família – Em relação a origem familiar, enquanto Moisés era israelita, Zípora sua esposa era midianita. Desta forma Zípora não foi criada segundo os costumes do povo de Israel; ela também não era monoteísta, ou seja, não adorava apenas ao Deus de Israel, embora o respeitasse, como fazia seu pai.

Outro aspecto importante é que apesar de constituírem a sua própria família, Moisés e Zípora eram pessoas diferentes, como são todos os maridos e mulheres de qualquer época e lugar. Pois a sua educação, noção de religião e cultura não era a mesma que seu esposo. Cabe destacar que Moisés tivera um encontro pessoal com o Eu Sou, que lhe deu uma missão. Podemos ver que as diferenças ficaram no seu devido lugar, exceto neste episódio.

Por isso se levarmos em consideração somente estas diferenças, veremos que uma família por mais que se esforce é um palco para os conflitos, porque todos os seus integrantes são diferentes. Essas diferenças devem ser respeitadas e, mais que respeitadas, cultivadas, estimuladas e valorizadas. **Diante da realidade das diferenças, precisamos aprender a conviver com elas.** Para bem conviver, precisamos aceitá-las, somente quando não tragam prejuízo à vida familiar. Não devemos usar as diferenças para se fechar, nem para justificar egoísmo, mas para enriquecer os demais membros da família.

b. Falha no cumprimento dos papéis – Apesar de Moisés ser um grande líder, ele não estava cumprindo o seu papel de líder na família. Precisamos entender que o casal – marido e mulher, ambos são importantes na constituição da família. Porém precisamos entender que há tarefas específicas para cada um no lar, e isto inclui a relação na criação e educação dos filhos. Quando um não cumpre a sua parte, há sobrecarga no outro. Há maridos, por exemplo, que apenas cumprem um dos seus papéis, o de ser provedores financeiros, e esquecem das outras responsabilidades, como a co-educação dos filhos, o suporte emocional à esposa, entre outros. **Há esposas que, mesmo que trabalhem seja no mercado de trabalho formal ou apenas em casa, não fazem da sua casa um lar.**

Somos ensinados, em nossa vida cristã, que o sacerdócio do lar pertence ao chefe da família. *Porém o que devo fazer quando um dos cônjuges, não quer assumir a responsabilidade espiritual da vida da família?* **A Bíblia dá instruções claras sobre como os membros da família devem tratar uns aos outros.** O plano de Deus é que os maridos amem suas esposas da mesma maneira que Cristo ama a Sua igreja (Efésios 5:25,33). As esposas devem respeitar seus maridos e submeter-se a sua liderança (Efésios 5:22-24,33; 1 Pedro 3:1). Os filhos devem obedecer a seus pais (Efésios 6:1-4; Êxodo 20:12). Muitos problemas familiares seriam resolvidos se todos os membros da família simplesmente seguissem essas regras básicas.

Como pode ver neste evento, a circuncisão era tarefa a ser desempenhada por Moisés, mas é Zípora mesmo contrariada que acabou cumprindo o papel do marido. Não podemos deixar a educação dos nossos filhos nas mãos de pessoas que não conhecem a Deus. *Pense comigo que valores eles terão?* Devemos acordar, pois a família deve estar em primeiro lugar.

A AÇÃO DO PECADO NOS CONFLITOS

O terceiro aspecto que ainda podemos destacar foi que Moisés estava pecando ao negligenciar seu dever diante do seu filho, deixando de circuncidá-lo. Saiba que a omissão também é pecado. Infelizmente desde a queda do representante da raça humana – Adão – o pecado tem devastado famílias. De fato, problemas familiares não são novidade. Em um mundo decaído, aqueles que devemos amar mais - nossas famílias - muitas vezes se tornam aqueles com quem mais lutamos.

A Bíblia não encobre o pecado, e registra vários problemas familiares, começando com Adão culpando a sua esposa pelo seu pecado (Gênesis 3:12). Mostra ainda a rivalidade entre irmãos, na história de Caim e Abel, Jacó e Esaú, e José e seus irmãos. Eli, Samuel e Davi lidaram com filhos desobedientes. Abraão, Isaque, Jacó, Oseias passaram por dificuldades conjugais. Em cada um desses casos, os relacionamentos foram danificados pelo pecado.

Apesar da principal característica da nossa natureza humana ser egoísta, precisamos trabalhar pelo bem-estar do outro. Uma família em que cada membro busque apenas o que lhe interessa, o seu sucesso, o seu gosto, está prestes a se esfacelar, foi o que Jesus disse: *“... toda...casa dividida contra si mesma não subsistirá”* (Mateus 12:25b). Todos no seio familiar devem trabalhar e buscar o interesse pelo bem comum. Por isso faça todo o esforço possível para promover seu cônjuge e fortalecer seus filhos; filhos amem, respeitem e honrem seus pais.

CONCLUSÃO

Por fim com Moisés e Zípora aprendemos que o compromisso da aliança com Deus tem que ser de ambos e que, por mais que um dos cônjuges se esforce em transmitir esta aliança a seus filhos, o outro tem que fazer sua parte também! Não há compromisso com Deus que não envolva todas as partes de nossa vida, inclusive o nosso corpo inteiro.

Caso a sua família não esteja experimentando conflitos ameaçadores, agradeça a Deus pelos familiares que tem e peça a Ele para ajudar vocês a serem cada vez mais fortes e a continuarem servindo ao Senhor. Porém o que fazer se os conflitos têm ameaçado a harmonia e as relações familiares. Segue algumas sugestões:

. **Nunca desista da sua família** – Ela é a melhor coisa da sua vida. A separação, por exemplo, só não dói na novela. Na vida real, é um trauma que traz sofrimento para todos;

. **Procure ajuda** – Não se esconda. É verdade que tudo que o ocorre no recôndito do seu lar só deve interessar a você e a Deus. No entanto, também é verdade que Deus coloca pessoas para ajudarem você a ser o que Ele quer que você seja. Deus fez a família para ser feliz. Não aceite uma vida familiar atribulada. Use os recursos que Deus disponibiliza você;

. **Aconteça o que acontecer, viva uma vida santa** – Se você pecou, não se afunde mais ainda: confesse o seu pecado, sua mentira, sua traição;

. **Ore por sua família** – Ore por seu cônjuge e por seus filhos todos os dias, esteja ele precisando ou não. Peça a Deus para ajudar você a cumprir o seu papel no lar.

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra.